

AVISO À POPULAÇÃO

PERIGO INCÊNDIO RURAL

I. SITUAÇÃO

De acordo com a informação disponibilizada pelo IPMA, prevê-se a partir de hoje, 25 de março, a ocorrência de acentuado aumento da intensidade do vento e a manutenção de valores de temperatura acima do habitual para esta época do ano, que se traduzirá:

- Humidade Relativa do Ar (HRA) inferior a 30% na generalidade do território do continente (sendo inferior a 20% na região interior Sul), durante a tarde, verificando-se uma fraca recuperação da humidade durante a noite;
- Intensificação do vento a partir da noite de hoje, do quadrante Leste, por vezes forte (até 40 km/h) e com rajadas até 65 km/h no litoral a norte do cabo Mondego durante a noite e manhã, e no Algarve a partir do final da tarde. Nas terras altas (acima 800 metros), o vento será moderado a forte (até 50 km/h) do quadrante leste, com rajadas até 80 km/h até final da manhã e a partir do final da tarde.
- Temperatura máxima acima dos valores normais para a época do ano, a contribuir para onda de calor, com valores entre 25°C e 28°C nas regiões do Centro e Sul e entre 20°C e os 25°C na região norte.

Este cenário meteorológico traduz-se num aumento dos índices de risco de incêndio, entre hoje e quarta-feira com condições favoráveis à rápida propagação de incêndios, em **todo o território continental**, com níveis Elevado a Muito Elevado.

2. EFEITOS EXPECTÁVEIS

Em função da previsão das condições meteorológicas é expectável:

Tempo seco com condições favoráveis à eventual ocorrência e propagação de incêndios rurais.



3. MEDIDAS PREVENTIVAS

A ANPC recorda que, de acordo com as disposições legais em vigor, os locais onde o índice de risco temporal de incêndio seja de **nível MUITO ELEVADO ou superior**:

- A queima de matos cortados e amontoados e qualquer tipo de sobrantes de exploração, **está sujeita a autorização da autarquia local**, devendo esta definir o acompanhamento necessário para a sua concretização, tendo em conta o risco do período e zona em causa.

A ANPC recomenda assim a **adequação dos comportamentos e atitudes face à situação de perigo de incêndio rural, nomeadamente através da adoção das necessárias medidas de prevenção e precaução, na utilização do fogo em espaços rurais**, observando as restrições em vigor e tomando especial atenção à evolução do perigo de incêndio para os próximos dias, disponível junto dos sítios da internet da ANPC e do IPMA, junto dos Gabinetes Técnicos Florestais das Câmaras Municipais e dos Corpos de Bombeiros.

4. DETERMINAÇÕES OPERACIONAIS

Considerando a situação operacional, a ANPC determinou o reforço e o pré-posicionamento dos seguintes meios:

Reforço e pré-posicionamento de meios - Força Especial de Bombeiros:

- 01 Equipa de Combate a Incêndios Rurais – Guimarães;
- 02 Equipas de Combate a Incêndios Rurais – Trancoso;
- 02 Equipas de Combate a Incêndios Rurais – Proença-a-Nova;
- 01 Equipa de Análise e Uso do Fogo – Proença-a-Nova
- 02 Equipas de Combate a Incêndios Rurais – Almeirim
- 01 Equipa de Combate a Incêndios Rurais – Portalegre;
- 01 Equipa de Combate a Incêndios Rurais – Montijo;
- 01 Equipa de Combate a Incêndios Rurais – Estremoz.

Reforço e pré-posicionamento de meios - Guarda Nacional Republicana:

- Do pré-posicionamento de 01 Companhia de Ataque Ampliado em Vila Real;
- Do pré-posicionamento de 01 Companhia de Ataque Ampliado em Viseu;
- Do pré-posicionamento de 01 Companhia de Ataque Ampliado em Faro;
- Da manutenção de uma equipa terrestre com capacidade de ATI em ações de patrulhamento em todos os centros de meios aéreos.

Divisão de Comunicação e Sensibilização



